

BIODIESEL

O BRASIL NA VANGUARDA
DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

FPBIO DIRETORIA

Deputado Federal

Alceu Moreira (MDB/RS)

Presidente

Deputado Federal

Orlando Silva (PCdoB/SP)

Vice-presidente - Câmara dos Deputados

Senadora

Tereza Cristina (PROGRESSISTAS/MS)

Vice-presidente - Senado Federal

Deputado Federal

Pedro Lupion (PROGRESSISTAS/PR)

Conselheiro-geral - Câmara dos Deputados

Senador

Irajá Abreu (PSD/TO)

Conselheiro-geral - Senado Federal

Ministro

Alexandre Silveira

Ministério de Minas e Energia

Vice-presidente - Poder Executivo

Senador

Wilder Moraes (PL/GO)

Vice-presidente de Coordenação Política - Senado Federal

Deputado Federal

Heitor Schuch (PSB/RS)

Vice-presidente de Agricultura Familiar e Cooperativismo

Deputado Federal

Zé Vitor (PL/MG)

Vice-presidente de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Senador

Rodrigo Cunha (PODEMOS/AL)

Vice-presidente de Política e Segurança Energética

Deputado Federal

Luciano Amaral (PV/AL)

Vice-presidente de Desenvolvimento Regional

Deputada Federal

Marussa Boldrin (MDB/GO)

Vice-presidente de Tributação

Deputado Federal

Daniel Agrobom (PL/GO)

Vice-presidente de Política Agrícola

Deputado Federal

Marx Beltrão (PROGRESSISTAS/AL)

Vice-presidente de Desenvolvimento Econômico e Indústria

Deputado Federal

Paulo Litro (PSD/PR)

Vice-presidente de Assuntos Jurídicos

Deputado Federal

Fábio Garcia (UNIÃO/MT)

Vice-presidente Centro-Oeste

Deputado Federal

Carlos Gomes (REPUBLICANOS/RS)

Vice-presidente Sul

Deputado Federal

Arnaldo Jardim (CIDADANIA/SP)

Vice-presidente Sudeste

Deputado Federal

Vicentinho Junior (PROGRESSISTAS/TO)

Vice-presidente Norte

Deputado Federal

Flávio Nogueira (PT/PI)

Vice-presidente Nordeste

Agosto de 2025

O B15 CHEGOU!

Com a entrada em vigor a partir de 1º de agosto, o B15 é uma realidade no país que deve impulsionar a cadeia da soja e das carnes. A medida deve gerar um recorde de esmagamento, **57,8 milhões de toneladas, alta de 3,56% em relação ao ano anterior.**

A expectativa é que a adoção do B15 leve os produtores a ampliar a produção de soja em 2,35%, sendo esse o principal insumo para produção do biodiesel. Mas os reflexos se estendem por toda a cadeia, com **estimativa de crescimento de 3,59% nos empregos envolvidos** na atividade.

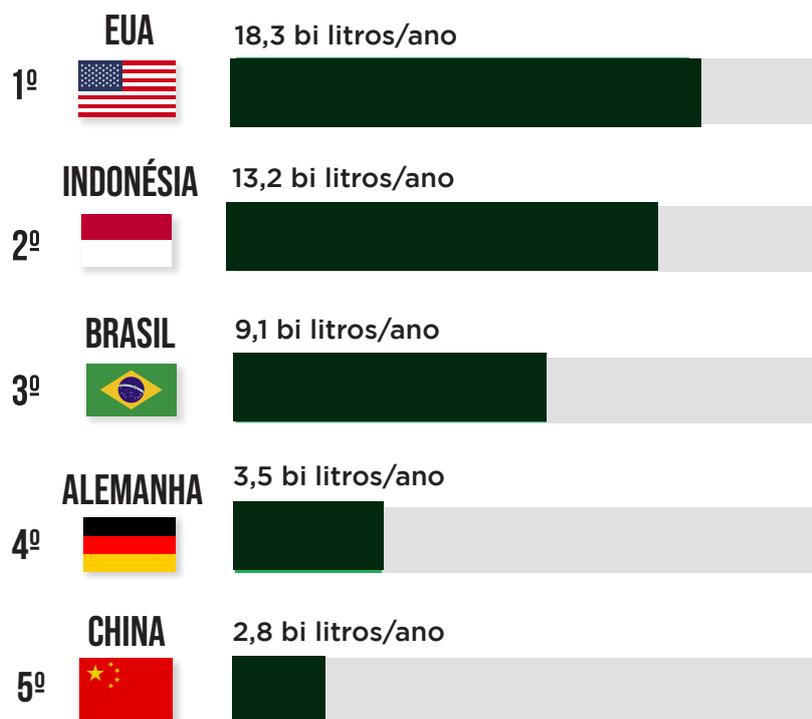
Além disso, a substituição de diesel fóssil por biodiesel **reduzirá em cerca de 300 milhões de litros a dependência de importações já neste ano, o equivalente a uma economia de US\$ 150 milhões**, considerando o valor médio de US\$ 500 por metro cúbico.





BIODIESEL NO BRASIL E NO MUNDO

(DADOS DE PRODUÇÃO - 2024)



PERCENTUAL DE MISTURAS

- **Estados Unidos** (B20 a B100, em frotas públicas em vários estados);
- **Indonésia** (B40);
- **Malásia** (B20);
- **Suécia** (B20);
- **Brasil** (B15);
- **Europa** (B7 devido à limitação de matéria-prima).

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

- Segundo dados de outubro de 2023 do CEPEA/USP e Abiove, o PIB da soja/biodiesel atingiu **R\$ 691 bilhões, ou seja, 6,3% do total do PIB nacional** e a cadeia soja/biodiesel respondeu por mais de **2% dos empregos** do país;
- Cada R\$ 1 adicional na produção de biodiesel promove a inclusão de outros **R\$ 4,4 na economia**;
- Há **59 usinas de biodiesel distribuídas em 15 estados de todas as regiões**, onde também operam redes de fornecedores, prestadores de serviços, cooperativas e agricultores familiares, trazendo desenvolvimento para o interior do país;
- O PIB da cadeia da soja/biodiesel cresceu cinco vezes mais do que a média nacional desde 2013, segundo o IBGE.



VALOR X PREÇO

- O biodiesel possui funções social, econômica, de saúde pública, de segurança energética, alimentar e climática. O biodiesel não pode ser avaliado apenas pelo preço do combustível, mas pelo **seu valor e reflexos positivos** para a sociedade;
- **O biodiesel reduz a necessidade do Brasil importar diesel fóssil.** Além dos valores econômico e social, ele se mantém competitivo em relação ao combustível estrangeiro;
- **O Brasil importa 21,6% (2024) do diesel consumido.** Mesmo considerando todos os investimentos previstos em refino somado ao aumento da mistura de biodiesel, a dependência externa brasileira do diesel fóssil tende a aumentar nos próximos anos, mantidas as projeções de crescimento da atividade econômica;
- Cada litro de biodiesel nacional substitui um litro de diesel fóssil importado e isso gerou um benefício direto na balança comercial, com **uma redução de US\$ 5 bilhões em gastos.**



COMIDA MAIS BARATA

- O biodiesel promove segurança alimentar, já que estimula a redução de custos da proteína animal, seja de aves, suínos, peixes ou bovinos, o que ajuda a reduzir o preço dos alimentos para o consumidor.
- Cerca de **74% da matéria-prima** utilizada para produzir biodiesel é representada pelo óleo de soja;
- Para produzir o óleo é necessário o esmagamento do grão. Este processo também resulta em farelo, o que **gera aumento de oferta** desse que é o principal insumo para a cadeia da proteína animal;
- Como o Brasil é um dos principais exportadores de carnes, **a cadeia do biodiesel torna o país mais competitivo**;
- Os **30% restantes de matérias-primas para a produção de biodiesel** são distribuídos em gorduras animais e outros materiais residuais, como os óleos de algodão, amendoim, girassol e milho;
- Em 2023, foram **R\$ 3,5 bilhões de redução de custo** da produção de proteínas animais, ou seja, carnes mais baratas para os brasileiros e menos inflação: **redução de 0,05 ponto percentual no IPCA.**



MEIO AMBIENTE E MENOS CO2

- O **biodiesel reduz as emissões de gases de efeito estufa entre 70% e 94%** se comparado às emissões do combustível fóssil, o que é fundamental para o Brasil cumprir os compromissos assumidos no Acordo de Paris (COP21) nas metas de descabornização;
- O volume de biodiesel produzido de 2008 a 2024 (76 bilhões de litros), além de ter substituído a importação de diesel de petróleo no mesmo volume, **evitou aproximadamente 127 milhões de toneladas de CO₂eq, o que equivale ao plantio de 930 milhões de árvores** em área correspondente à soma dos estados de Alagoas e Sergipe;
- A utilização de gorduras animais e óleo de fritura usado (OFU) no mix de matérias-primas **transforma resíduos em energia limpa**, evitando um enorme passivo, deixando de poluir especialmente os cursos d'água;
- No caso de OFU, a produção de biodiesel absorve cerca de 150 milhões de litros/ano o que **evitou a contaminação de 3,8 trilhões de litros de água**;
- A segunda matéria-prima mais utilizada na produção de biodiesel, cerca de 600 mil toneladas/ano, é a gordura animal (sebo bovino e gorduras de porco, frango e peixe) que **antes tinha como destino os aterros sanitários ou o meio ambiente**.



MELHOR COMBUSTÍVEL DO BRASIL

- A produção brasileira de biodiesel cumpre diversas especificações de qualidade definidas pela ANP, sendo consideradas **as mais rigorosas do mundo**;
- **26 testes** são realizados em laboratórios acreditados pelo INMETRO antes do biodiesel sair da usina, caminhão a caminhão;
- A especificação do biodiesel é tão elevada que técnicos da ANP têm manifestado que o aumento do biodiesel na mistura **melhora a qualidade do combustível final**.

MENOS DIESEL FÓSSIL

- O Brasil persiste no uso de diesel S500, na contramão de quase todos os países do hemisfério norte, que aboliram a sua utilização. Cerca de 35% do diesel fóssil utilizado no Brasil (23 bilhões de litros/ano) é representado pelo diesel S500.
- O banimento desse combustível venenoso, que contém teores de substâncias cancerígenas sem o devido controle, evitaria a emissão de mais de 9,2 mil toneladas de enxofre ao ano na atmosfera.



IMPACTOS POSITIVOS PARA A SAÚDE

- Segundo a OMS, **50 mil mortes** são causadas por ano no Brasil devido à poluição do ar;
- O aumento de cada ponto percentual de mistura de biodiesel ao diesel **gera menor emissão de gases de efeito estufa e de poluentes nocivos à saúde humana**;
- O uso do biodiesel **contribui para reduzir a incidência de doenças**, o que eleva a expectativa de vida da população e promove o incremento da produtividade econômica. Por ser um combustível limpo, proporciona a redução dos custos com internação hospitalar e a incidência de doenças cardiorrespiratórias, em especial para idosos e crianças e também para usuários de transporte público - o Brasil tem 20 milhões de asmáticos, segundo a Associação Brasileira de Asmáticos.



GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

(DADOS DO MDA E CEPEA/ESALQ/USP)

- O setor do biodiesel **gera renda para mais de 300 mil agricultores familiares**, que fornecem cerca de R\$ 9 bilhões ao ano em matérias-primas, sendo o maior programa de inclusão produtiva da iniciativa privada para agricultura familiar, conforme estabelece o Selo Biocombustível Social (SBS);
- Com a reestruturação do SBS a participação da agricultura familiar nas regiões Norte, Nordeste e Semiárido vai ampliar consideravelmente;
- **A cadeia da soja/biodiesel emprega mais de 2,4 milhões de pessoas (2024).** A indústria de biodiesel emprega diretamente no Brasil 88,8 mil trabalhadores, sendo 33,7 mil no esmagamento e refino, 16,9 mil nas usinas de biodiesel e 38,1 mil na produção de rações;
- O emprego nas usinas tem **remuneração 16% superior à média salarial** dos empregos da agroindústria;
- Considerando os efeitos multiplicadores do biodiesel, a elevação de cada ponto percentual pode criar um **adicional de 37 mil empregos** somente no complexo da soja.

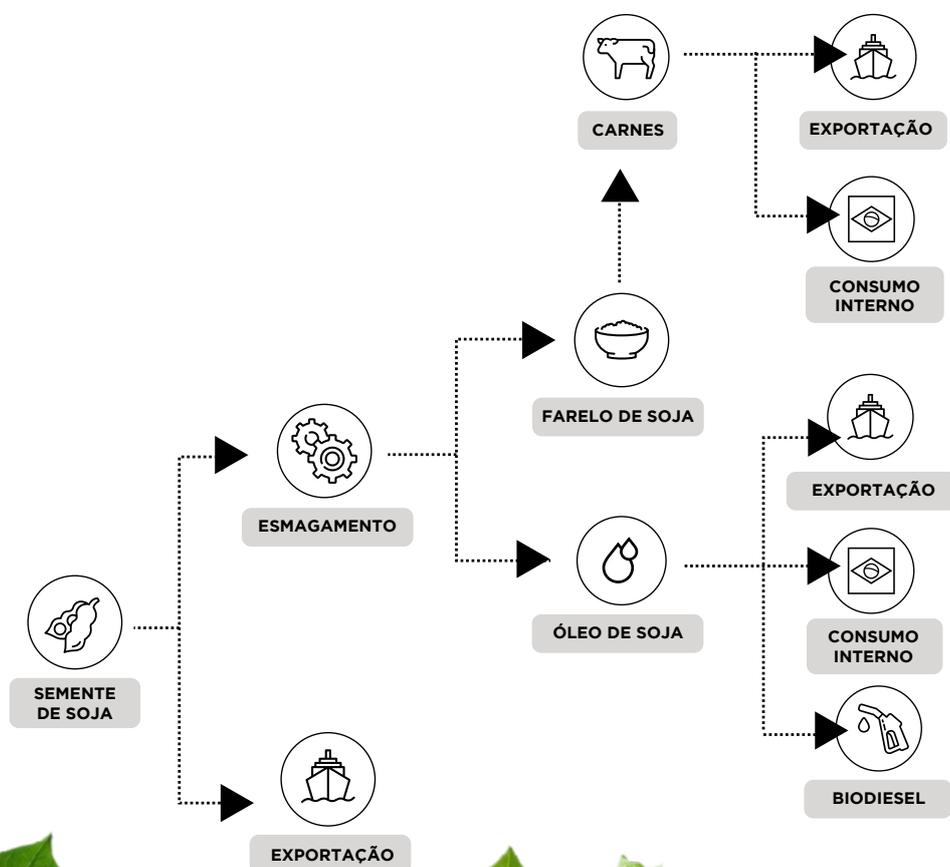
O SETOR DO BIODIESEL GERA RENDA PARA MAIS DE 300 MIL AGRICULTORES FAMILIARES



CADEIA DA PROTEÍNA VEGETAL, ANIMAL E BIODIESEL

Ao esmagar a soja, 80% vira farelo para ração animal e 20% óleo de soja. Desse óleo, cerca de 60% é destinado para a produção do biodiesel, 35% para consumo humano e 5% para exportação.

- O biodiesel incentiva a produção de carnes, agregando maior valor às exportações brasileiras;
- A exportação de carne bovina gera 8,3 vezes mais valor que a exportação de farelo de soja e 17,7 vezes que a de milho;
- A exportação de carne suína gera 4,5 vezes mais valor que o farelo de soja e 9,5 vezes o valor do milho;
- A exportação de frango gera 3,7 vezes mais valor que o farelo de soja e 8 vezes o valor do milho.



COMBATE ÀS FAKE NEWS

MOTORES

Caminhões e máquinas agrícolas de diferentes montadoras – além de grupos geradores – **operam no Brasil com 100% biodiesel com garantia dos fabricantes** e, inclusive, essas companhias defendem seu uso em documentos técnicos.

Se há eventuais problemas é pela manutenção precária ou falta de boas práticas no transporte, no processo de mistura, na armazenagem, na distribuição e no uso do combustível. Cumprir os manuais de boas práticas, orientadas pelos fabricantes de veículos e pela ANP, e tomar os devidos cuidados com o diesel B (diesel fóssil com parcela de biodiesel), são o caminho para evitar problemas.

BORRA

Em alguns casos, a presença de glicerídeos em lotes específicos de biodiesel fora das especificações pode ter contribuído para a formação de borra. A presença de água ou combustível com estabilidade inadequada pode causar esse problema. Esses casos são indicativos de má manipulação, falta de drenagem ou ausência de limpeza dos tanques. Ou seja, **o problema não está no biodiesel**. Antes de existir o biodiesel, os motores que utilizavam diesel fóssil apenas já apresentavam problemas semelhantes de borras, entupimento etc.



FRIO

O biodiesel não congela em temperaturas baixas. As especificações do diesel e biodiesel buscam evitar problemas com as baixas temperaturas. Entretanto, em situações mais extremas a parafina no diesel fóssil – que não tem limite ou controle – e as moléculas de éster saturado no biodiesel podem se solidificar. Ainda assim, a partir da recirculação normal do combustível, o motor pode operar sem problemas. **A ANP monitora essas características e orienta as distribuidoras de combustíveis a direcionar os produtos menos adequados para o frio às regiões mais quentes, eliminando os riscos desse problema.**

DIESEL COPROCESSADO

O diesel coprocessado não é biocombustível, de acordo com a própria patente do produto. É um diesel fóssil com traços de óleo vegetal, ou seja, um produto majoritariamente fóssil. Sendo assim, não cumpre os requisitos mínimos para ser enquadrado como biocombustível (biodiesel, diesel verde ou HVO), segundo a comunidade científica e a agência reguladora.



ACOMPANHE A CADEIA PRODUTIVA DO COMPLEXO SOJA/BIODIESEL EM UM SÓ LUGAR!

No site da FPBIO, você encontra análises completas - do campo até o tanque nos postos e a mesa das famílias.

Nossa equipe técnica, em parceria com o Ibriesbio e entidades certificadas, atualiza diariamente um dashboard interativo com indicadores e estatísticas do setor.



IBRIESBIO/FPBIO

O Ibriesbio é o braço técnico de suporte e pesquisa da Frente Parlamentar Mista do Biodiesel (FPBio), um movimento suprapartidário criado no Congresso Nacional. Seu objetivo é estabelecer um ambiente favorável às discussões da promoção e do desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva do biodiesel, contemplando suas funções social, econômica, de saúde pública e de segurança energética, alimentar e climática.

REDES SOCIAIS

 /fpbiodiesel

 /frente biodiesel

 /frente biodiesel

 /frente biodiesel

 /fpbio



www.fpbiodiesel.com.br